



Eixo temático: Ecologia, Evolução e Zoologia.

PERCEVEJOS SEMI-AQUÁTICOS (INSECTA: HETEROPTERA: GERROMORPHA) E ONDE HABITAM, MAS AINDA NÃO COLETAMOS

MOY, Karen Monteiro*; DA SILVA, Naíma Gabriela; VELOSO, Geysa Kelly Oliveira; VIEIRA, Thiago Bernardi; MOREIRA, Felipe Ferraz Figueiredo; DIAS-SILVA, Karina

RESUMO

O desconhecimento acerca da distribuição geográfica das espécies prejudica a proposição de estratégias eficazes de conservação. Isso é ainda mais severo quando se trata de insetos aquáticos. Deste modo, identificamos espécies de percevejos semi-aquáticos (Insecta: Heteroptera: Gerromorpha) com três registros de ocorrência ou menos no Brasil, criamos mapas de distribuição potencial, indicando áreas para coleta e discutindo a distribuição restrita dessas espécies. Para a modelagem de distribuição, compilamos os pontos de ocorrência. Os modelos foram analisados no Maxent, utilizando as variáveis climáticas neotropicais disponíveis no BioClim. Compilamos informações para 39 espécies de Gerromorpha e modelamos 12 espécies. Segundo dados do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, possuímos registros de 238 espécies e subespécies de Gerromorpha no Brasil, sendo 59 de Gerridae (*Brachymetra* 6, *Cylindrostethus* 8, *Limnogonus* 5, *Neogerris* 6, *Tachygerris* 5, *Halobates* 1, *Rheumatobates* 9, *Metrobates* 4, *Halobatopsis* 4, *Lathriobatoides* 1, *Ovatametra* 7, *Telmatometra* 2, *Trepobates* 1), 9 de Hebridae (*Hebrus* 6, *Lipogomphus* 1, *Merragata* 2), 14 de Hydrometridae (*Veliometra* 1, *Bacillometra* 1, *Cephalometra* 1, *Hydrometra* 9, *Spelaeometra* 1, *Limnobotodes* 1), 7 de Mesoveliidae (*Mesoveloidea* 1, *Cryptovelvia* 1, *Darwinivelvia* 1, *Mesovelia* 4) e 149 de Veliidae (*Euvelia* 4, *Husseyella* 2, *Microvelia* 28, *Xiphovelia* 1, *Rhagovelia* 52, *Oiovelia* 8, *Paravelia* 40, *Platyvelia* 2, *Steinovelvia* 2, *Stridulivelvia* 10). Ou seja, 16% das espécies do país apresentam três ou menos pontos de ocorrência. A distribuição restrita destas espécies pode ser em parte pela ocupação de habitats restritos e com pouca amostragem; ex. *Cephalometra pallida* e *Rhagovelia kararao*, que foram encontradas em cavernas, e *Darwinivelvia polhemi*, que vive em tocas de caranguejo. Outras foram descritas há menos de 10 anos, como *Cylindrostethus meloi*, *Microvelia picinguaba* e *Tachygerris pulcherrimus*. Há ainda espécies conhecidas somente a partir das séries-tipo e que precisam de revisão para a verificação de possível sinonímia com outras mais amplamente distribuídas. Os modelos de distribuição nos mostram a possibilidade de ampliação de distribuição para *Cylindrostethus meloi*, *Ovatametra fusca*, *Paravelia capixaba*, *Paravelia foveata*, *Paravelia ornata* e *Veliometra schuhi* na calha do rio Amazonas; *Husseyella halophila* na região litorânea; *Merragata hebroides* por todo o país; *Mesovelia bila* nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste; *Microvelia parana* e *Paravelia biae* no Norte e Nordeste; e *Rhagovelia kararao* na Região Norte. Estes resultados demonstram a necessidade de discutir sobre espécies com distribuição restrita e o aumento de estudos de biologia básica que auxiliem na discussão de proposição de áreas a serem inventariadas.

Palavras-chave: Insetos aquáticos, Conservação de espécies, Modelos de distribuição potencial.

*Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. E-mail: karenmonteiro.km@gmail.com